



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARÁ

ATA DE REUNIÃO Nº 03	<i>3ª Reunião do Grupo de Trabalho para dar apoio à Comissão Multidisciplinar de Acessibilidade do TRE-PA acerca de melhorias no atendimento às pessoas com deficiência intelectual e autismo (Portaria nº. 21.102 TRE/PRE/GABPRE).</i>
-----------------------------	---

DATA	HORÁRIO		LOCAL	COORDENADOR DA REUNIÃO
	Início	Fim		
03/jun/22	14:30	16:30	Reunião via Google Meet	Dr. Charles Claudino Fernandes – Juiz da 14ª Zona Eleitoral do Pará

PARTICIPANTES		
NOME	LOTAÇÃO	E-MAIL
Charles Claudino Fernandes	Juiz da 14ª ZE/PA	charles.fernandes@tjpa.jus.br
Flávia Marçal Pantoja de Araújo	Profª. da UFRA	flavia_marcal84@yahoo.com.br
Emanoel O' de Almeida Filho	Presidente APAE	belem@apaepa.org.br
Carol Salomão	APAE	belem@apaepa.org.br
Willian Chimura	Convidado	chimura.willian@gmail.com
Adnilson Marins	Convidado	adnilsonmarins@yahoo.com.br
Ricardo Lima Vieira	SDS-COSIS/STI	vieira@tre-pa.jus.br
Renato Holanda Alves	COMAP/SA	renato.alves@tre-pa.jus.br

O Dr. Charles Claudino Fernandes, Juiz da 14ª Zona Eleitoral do Pará, na condição de coordenador, declarou iniciada a reunião cumprimentando os presentes, e passou a palavra à Dra. Flávia Marçal para apresentação do primeiro convidado a falar, Sr. Willian Chimura.



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARÁ

ATA DE REUNIÃO Nº 03	<i>3ª Reunião do Grupo de Trabalho para dar apoio à Comissão Multidisciplinar de Acessibilidade do TRE-PA acerca de melhorias no atendimento às pessoas com deficiência intelectual e autismo (Portaria nº. 21.102 TRE/PRE/GABPRE).</i>
-----------------------------	---

DATA	HORÁRIO		LOCAL	COORDENADOR DA REUNIÃO
	Início	Fim		
03/jun/22	14:30	16:30	Reunião via Google Meet	Dr. Charles Claudino Fernandes – Juiz da 14ª Zona Eleitoral do Pará

Dra. Flávia ressaltou a importância de ouvir a pessoa com autismo acerca das necessidades, potencialidades e características deste público, além de suas experiências e seu olhar sobre o mundo, sempre com o objetivo de se descobrir como as instituições podem melhorar a inclusão e o acesso ao direito do voto.

O convidado Willian Chimura iniciou sua apresentação falando sobre as características do transtorno do espectro autista e a variabilidade considerável delas entre as pessoas que compartilham o mesmo diagnóstico, com presença inevitável de atipicidade ou déficit na comunicação e/ou na interação social que reflete no nível de suporte necessário à pessoa com autismo. Descreveu outras características específicas como, por exemplo, a aderência inflexível a rotinas e as formas “ritualísticas” de realizar atividades, e a importância da conscientização acerca destas diferenças por quem trabalha nas eleições para um manejo mais adequado das situações. Citou a decomposição de tarefas aplicada ao ato de votar e dia da votação com passo crucial para se pensar em estratégias e adaptações para a inclusão, e a necessidade de atenção especial a outros aspectos que não apenas a interação com a urna eletrônica, tais como a interação com o mesário para identificação do eleitor e a localização da seção de votação. Abordou, ainda, uma perspectiva gradualista para o treinamento da pessoa com autismo quanto ao exercício do voto, iniciando pelo treino para usar a urna, passando pelo treino para localizar a seção de votação e finalizando no treino para o uso da urna eletrônica no local de votação. Esclareceu seu ponto de vista quanto a necessária via de mão dupla que



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARÁ

ATA DE REUNIÃO Nº 03	<i>3ª Reunião do Grupo de Trabalho para dar apoio à Comissão Multidisciplinar de Acessibilidade do TRE-PA acerca de melhorias no atendimento às pessoas com deficiência intelectual e autismo (Portaria nº. 21.102 TRE/PRE/GABPRE).</i>
-----------------------------	---

DATA	HORÁRIO		LOCAL	COORDENADOR DA REUNIÃO
	Início	Fim		
03/jun/22	14:30	16:30	Reunião via Google Meet	Dr. Charles Claudino Fernandes – Juiz da 14ª Zona Eleitoral do Pará

deve caracterizar a inclusão, onde um indivíduo treina para interagir com o meio (p. ex.: simulações, uso de histórias sociais, preparação, planejamento, etc.), e o meio deve ser adaptado para receber aquele indivíduo (p. ex.: conscientização da sociedade e em especial daqueles que trabalham nas eleições, remoção de barreiras atitudinais, oferta de recursos de acessibilidade, etc.). Finalizou ressaltando a importância de se utilizar o conhecimento prévio da família a favor da inclusão, procedimento que funciona muito bem em vários outros ambientes e atividades da vida diária, e que poderia ser aproveitado pela justiça Eleitoral como forma de se antecipar de forma individualizada nas adaptações razoáveis para o dia da votação.

Em seguida, o Dr. Charles agradeceu a exposição e as experiências compartilhadas, e passou a palavra ao Dr. Emanuel para apresentação do segundo convidado a falar, Dr. Adnilson Marins.

Dr. Emanuel destacou a importância tanto da luta pela garantia de direitos da pessoa com deficiência, quanto da colaboração, por parte desta pessoa, na melhora dos processos de inclusão através do compartilhamento do que e como pensam o processo eleitoral.

Dr. Adnilson explicou que muitas vezes a pessoa com deficiência deixa de votar por falta de um conhecimento por parte das equipes que coordenam e trabalham no pleito eleitoral. Esclareceu que na maioria das vezes que se fala em acessibilidade, automaticamente



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARÁ

ATA DE REUNIÃO Nº 03	<i>3ª Reunião do Grupo de Trabalho para dar apoio à Comissão Multidisciplinar de Acessibilidade do TRE-PA acerca de melhorias no atendimento às pessoas com deficiência intelectual e autismo (Portaria nº. 21.102 TRE/PRE/GABPRE).</i>
-----------------------------	---

DATA	HORÁRIO		LOCAL	COORDENADOR DA REUNIÃO
	Início	Fim		
03/jun/22	14:30	16:30	Reunião via Google Meet	Dr. Charles Claudino Fernandes – Juiz da 14ª Zona Eleitoral do Pará

se pensa apenas nas barreiras arquitetônicas, sendo que estas são as mais simples de se resolver. Porém, a acessibilidade, para alguns tipos de deficiência, exige uma mudança de entendimento, uma simples mudança de conceitos que resolve todos os problemas. Neste sentido, relatou episódios conhecidos acerca dos embaraços experimentados por pessoa com deficiência quando do exercício do direito de se fazer acompanhar por pessoa de sua confiança na hora da votação. E que ao invés de se imaginar a necessidade de adaptações mirabolantes, o investimento na preparação de quem trabalha no pleito já seria opção mais simples e eficaz, exatamente para não se transferir a responsabilidade daquele que trabalha nas eleições para aquele que apenas está lá para exercer seu direito de votar. Ressaltou a inexistência de problema ou quebra ao sigilo do voto quando a pessoa com deficiência se faz acompanhar de pessoa de sua confiança na cabine de votação, pois não se trata de benefício ou vantagem, tampouco de alguém que vai votar pela pessoa com deficiência. Trata-se apenas de uma condição para exercer seu direito, um mecanismo de apoio para garantir a vontade daquele cidadão. Encerrou sua apresentação agradecendo o convite e parabenizando o TRE/PA pela iniciativa tão importante para o segmento das pessoas com deficiência intelectual e autistas.

Dr. Emanuel registrou os ganhos para o GT com as apresentações dos convidados, pois as visões compartilhadas produziram muito material que deverá ser



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARÁ

ATA DE REUNIÃO Nº 03	<i>3ª Reunião do Grupo de Trabalho para dar apoio à Comissão Multidisciplinar de Acessibilidade do TRE-PA acerca de melhorias no atendimento às pessoas com deficiência intelectual e autismo (Portaria nº. 21.102 TRE/PRE/GABPRE).</i>
-----------------------------	---

DATA	HORÁRIO		LOCAL	COORDENADOR DA REUNIÃO
	Início	Fim		
03/jun/22	14:30	16:30	Reunião via Google Meet	Dr. Charles Claudino Fernandes – Juiz da 14ª Zona Eleitoral do Pará

incorporado ao trabalho final que será entregue, alertando para a necessidade da obediência aos preceitos legais não colida com os direitos da pessoa com deficiência no exercício do voto.

O servidor Renato Alves elogiou as apresentações, e deu sugestões práticas de como se poderia aproveitar as experiências relatadas na adequação do “Disque-Inclusão” já citado pelo grupo, tais como um projeto piloto com as Zonas Eleitorais de Belém para, através de convênio com a APAE, OAB e Núcleos de Acessibilidade das Universidades, disponibilizar uma pessoa desde a véspera da eleição para receber demandas personalizadas e dar orientações específicas conforme a necessidade relatada. Também um possível compartilhamento desta informação com o supervisor do local de votação ou pessoa designada para acolhimento, orientação, acompanhamento e demais atendimentos necessários no dia da votação, estabelecendo-se, assim, uma rede anterior de contato anterior e um *link* entre cartório eleitoral e local de votação de modo a antecipar possíveis adaptações razoáveis. Apontou também, conforme anteriormente feito pelo Dr. Adnilson, a necessidade de treinamento e conscientização dos mesários, sendo inclusive mencionada a sugestão de vídeo instrutivo e tempo específico para capacitação pela APAE no momento de treinamento dos mesários pelas Zonas Eleitorais.

Dr. Flávia parabenizou os convidados pela contribuição, e ressaltou o alinhamento das sugestões até então debatidas pelo GT com aquilo que os convidados trouxeram em suas explanações, e que não se deve perder de vista aquilo que é real, alcançável, em razão de



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARÁ

ATA DE REUNIÃO Nº 03	<i>3ª Reunião do Grupo de Trabalho para dar apoio à Comissão Multidisciplinar de Acessibilidade do TRE-PA acerca de melhorias no atendimento às pessoas com deficiência intelectual e autismo (Portaria nº. 21.102 TRE/PRE/GABPRE).</i>
-----------------------------	---

DATA	HORÁRIO		LOCAL	COORDENADOR DA REUNIÃO
	Início	Fim		
03/jun/22	14:30	16:30	Reunião via Google Meet	Dr. Charles Claudino Fernandes – Juiz da 14ª Zona Eleitoral do Pará

algo que é tão ideal que foge completamente da possibilidade de uma progressividade de políticas públicas. Chamou atenção para a impossibilidade de retroação ou diminuição no âmbito dos direitos humanos e garantias legais, destacando a progressividade como forma de se alcançar o máximo possível na oferta de igualdade de oportunidades para a pessoa com deficiência.

Dr. Charles, encaminhando o término dos trabalhos, salientou a possibilidade de implementação prática e viabilidade das sugestões até então debatidas, acatou prazos internos sugeridos pelo GT para apresentação do relatório final, e agradeceu a todos os presentes pelas contribuições. Nada mais havendo, deu por encerrado o encontro, e marcou a próxima reunião do grupo de trabalho para segunda-feira, dia 14/06, às 14h, via *google meet*, com link a ser enviado oportunamente.

FECHAMENTO DA ATA:	
DATA	NOME DO SECRETÁRIO
03/jun/2022	Renato Holanda Alves